

## EDUCAÇÃO DO CAMPO, CONSTRUÍDA EM MUTIRÃO

Caminhando nesta estrada  
de um mundo desigual  
Percebemos que a educação  
é instrumento de lucro do capital  
Por isso o povo campesino  
marchou para Brasília,  
Levando em seu seio, a proposta  
de uma educação campesina.

No caminhar sempre firme e atento,  
em grande mutirão  
Realizado por crianças, jovens e adultos,  
educadores e educadoras,  
Comprometidos com a luta campesina em nossa nação,  
Consolidou-se a construção das  
Diretrizes Operacionais para a Educação do Campo  
Esta conquistada com muita garra, amor e união.

O Brasil todo se mobiliza,  
Alagoas também encampa  
A luta por Educação no e do Campo,  
Para esse povo que nos encanta.  
Do litoral ao sertão,  
da zona da mata ao agreste,  
Caminhando de norte a sul,  
de leste ao oeste,  
Construindo educação no e do campo,  
Nas terras alagoanas e também do Nordeste.

Educadores/as do território alagoano,  
foram convidados/as a valorizar nosso campo  
E fazer história na educação que de fato gere encanto.

**José Raildo Vicente  
Ferreira**

Fórum Estadual  
Permanente de Educação  
do Campo de Alagoas  
(FEPEC/AL)  
raildovf@hotmail.com

O nosso campo alagoano precisa de referenciais  
E esta busca iniciou-se lá capital,  
de forma organizada  
Seguimos em marcha para os regionais.

Em Maceió preparamos, multiplicadores/as  
Para mobilizar o grande mutirão de educadores/as  
Com um único objetivo de construir um referencial  
Para as escolas no e do campo do sistema educacional.

Povo que luta em busca de libertação  
Faz e refaz histórias, assumindo sua missão,  
Somos todos convocados e convocadas  
Para construirmos um referencial campesino,  
para nossa educação

Nossa meta de trabalho,  
fundamentou-se em algumas reflexões.  
Por que, para que educação no e do campo?  
Quais os objetivos para a educação do povo campesino?  
Como vamos fazer a educação campesina?  
O que ensinar na escola no e do campo?  
Como distribuiremos o tempo curricular?  
Como contextualizar, acompanhar, avaliar?

No litoral fizemos grandes reflexões,  
reunidos na capital e no interior,  
Nas cidades de Maceió, Porto Calvo e Penedo, contamos também,

O sertanejo e a sertaneja,  
também nos deram sua graça  
Através de sua cultura,  
mostrando sua bravura  
Simbolizada nas palmas e mandacarus,  
vencendo com muita raça  
O povo lutador do sertão, também faz educação  
E nos acolheu com muita emoção nas cidades de  
Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema, Pão de Açúcar  
Juntaram-se ao grande mutirão  
em busca de respeito e valorização  
Para que no campo se construa  
um referencial para sua educação.

Na longa caminhada não podemos tirar de vista,  
essa grande conquista  
Nos juntamos ao agreste e a zona da mata e seguimos nossa marcha  
Buscando construir um referencial  
para a educação do campo  
Que forme e liberte o nosso povo trabalhador  
Que com muita garra mostra o seu valor  
É um povo bonito e acolhedor, estivemos em Arapiraca  
Palmeira dos Índios, Viçosa, Rio Largo e União dos Palmares  
Trazendo para a comunidade camponesa  
uma educação com novos ares.

Na Construção deste Referencial,  
Com São Miguel dos Milagres  
e São Miguel dos Campos  
Atingimos parte da zona da mata,  
refletindo a cultura do nosso povo seu doutor

Experimentamos toda a multiculturalidade  
da população campesina  
refletimos a diversidade étnico racial,  
questões de gênero, religiosidade  
do nosso povo camponês,  
Ritos, danças, músicas,  
mitos, dramatizações  
Comidas típicas e belas lições.  
Vimos o pescador, a marisqueira,  
a rendeira e o artesão e artesã,  
O agricultor e a agricultora,  
assalariados e assalariadas,  
Acampados e acampadas,  
assentados e assentadas,  
Também comerciantes, doutores  
e a comunidade ribeirinha.

Nesta caminhada em terras alagoanas  
Denunciamos, anunciamos e sugerimos os novos horizontes da educação,  
Nossa dinâmica foi a prosa reflexiva,  
Onde colocamos em questão nossas vidas,  
Mostrando o campo em ação,  
construindo uma nova nação.  
Nos organizamos em: educadores e educadoras  
Das escolas municipais e estaduais,  
Sindicatos, movimentos e as  
diversas organizações sociais  
Criamos até um Fórum Estadual Permanente de Educação do Campo  
E aqui apresentamos a comunidade alagoana,  
O Nosso Referencial Pedagógico para a Educação do Campo.